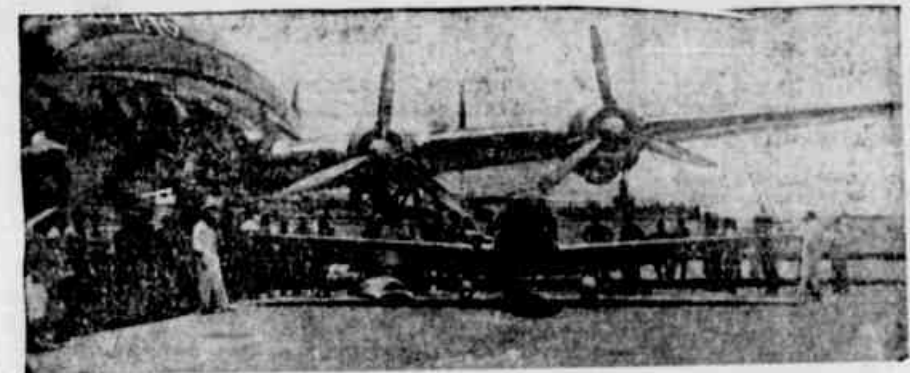


Contundente repulsa feita aos comunistas italianos OS REUS CONFESSAM TUDO COMO NOS JULGAMENTOS DE MOSCOU

JORNAL DO DIA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNAL DIA"
FONES: Gerência 8288
FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
GERENTE: Miguel Ambrosio
Red. e Administr. RUA DUQ. DE CAXIAS, 920
Caixa Postal 1641
ANO III — PORTO ALEGRE, SÁBADO, 5 DE FEVEREIRO DE 1949 — N.º 612



Prossiguem os preparativos para a recepção ao «Anjo das Crianças», que vem de realizar a travessia do Atlântico, a fim de seus tripulantes obterem meios em favor das crianças italianas mutiladas na grande guerra. Uma comissão composta do Conselheiro Bolati e dos Srs. Carlos Lubisco e Dr. Salvador Rosito, esteve no Palácio do Governo comunicando ao Sr. Valtier Jobim, a próxima chegada do «Anjo das Crianças». Sua Excia. declarou que era com simpatia o movimento em favor das crianças italianas e estava certo que os brasileiros contribuiriam para essa prova de solidariedade humana. Anteriormente, na residência do Conselheiro Bolati, houve uma reunião na qual se tratou da recepção aos aviadores italianos.

A sua chegada será no aeródromo Federal, em São João onde comparecerão autoridades civis, militares e eclesásticas. Feita a recepção os aviadores seguirão para o Grande Hotel, onde serão hospedados por conta do Governo do Estado. A sua permanência será de pouco mais de um dia, pois, no dia seguinte prosseguirão viagem para as Repúblicas Platinas.

Na reunião de ontem, os presentes tiveram conhecimento das doações feitas em favor das crianças mutiladas, atingindo a mais de Cr\$ 70.000,00. Uma comissão composta dos Srs. Carlos Lubisco, Cyriano Micheletto e João Penna, ficou encarregada de obter doações quer entre elementos da colônia como entre todos aqueles desejosos de contribuir para um fim tão filantrópico. Como nesta Capital, também no interior é grande o movimento em torno da vida dos tripulantes do «Anjo das Crianças».

No clichê acima vemos o «Anjo das Crianças» sob as asas dum quadrimotor Constellation, da Panair do Brasil, que acaba de chegar da Europa.

PORQUE FALHARAM AS NEGOCIAÇÕES DE PAZ ENTRE A HOLANDA E INDONESIA

(China) e mais tarde organizou o partido comunista nas Filipinas. Ali as autoridades americanas o prenderam em 1927. Em 1932 foi preso pelas autoridades britânicas em Hongkong, mas em 1938 evadiu-se para Singapura.

Durante a ocupação japonesa voltou à Indonésia.

Quando, alguns dias anteriores à capitulação do Japão, Soekarno e Hatta receberam instruções do comandante supremo japonês no teatro da Ásia sul-oriental, Conde Terauchi, para proclamar a independência e instituição da República Indonésia, hesitaram em obedecer, por estarem convencidos de que seriam presos como colaboradores com os japoneses, imediatamente depois da chegada das tropas aliadas em Java. Porém, uma organização juvenil, sob a liderança de Tan Malakka, sequestrou Soekarno e Hatta e, desta forma, forçou-os a proclamar a república conforme as instruções do Conde Terauchi.

Essa é a razão porque Tan Malakka é chamado o Pai da República Indonésia.

Pouco tempo depois da proclamação da República, Soekarno e Hatta juntos fizeram um testamento político, indicando, caso, por qualquer motivo, não pudessem conservar a liderança na luta pela independência, os seguintes sucessores:

1. Camarada Tan Malakka.
2. Camarada Iwa Kosoema Soemantri (também comunista professo e emulo de Tan Malakka, educado e treinado na URSS e na Alemanha).
3. Camarada Soekarno, novamente comunista e emulo de Tan Malakka, agora presidente da República (veja abaixo).
4. Soetan Sjahrir.

Tan Malakka é comunista convicto, embora não seja discípulo típico de Moscou. Os seus ideais são os de transformar a República num estado livre comunista, no futuro, como parte Acaba de ser publicado um interessante folheto do Governo Holandês, intitulado «Porque Falharam as Negociações Políticas entre a Holanda e a Indonésia» e divulgado entre nós pelo S.H.I. Aquela folheta, após historiar a sabotagem da armistício ou convênio de Renville (17/1/48), sabotagem feita preponderantemente pelas forças armadas republicanas e por grupos e movimentos políticos, com o que se tornaram vãs todas as negociações, publica um capítulo intitulado «Influência Comunista». Dada a alta oportunidade do assunto, transcrevemos a seguir o referido capítulo, que encerra, como dissemos, o ponto de vista do Governo Holandês:

INFLUÊNCIA COMUNISTA

O curso de todas as negociações com a República para um entendimento político geral e final, desde a primeira fase de Linggadjati até o recente fracasso, foi profundamente afetado por influência e ação encoberta comunista nas negociações e no seu governo.

A duas influências comunistas distintas coube papel importante. A primeira a fazer o

seu aparecimento no movimento nacionalista foi a influência de Tan Malakka.

Iniciou sua atuação, já em 1920, como líder do primeiro movimento comunista na Indonésia. Em 1922, depois do fracasso de uma campanha de greves, partiu para Europa e residiu em Moscou durante algum tempo. Em 1924 teve função importante do Komintern em Cantão numa poderosa união ASLIA, incluindo a Indonésia, Birmânia, Siam, Maláia, as Filipinas e a parte tropical da Austrália. Outrossim, sempre se apresenta como nacionalista, o que tem muita importância para grandes grupos da República, aversos ao comunismo soviético, conforme organizado pelo partido oficial comunista da Indonésia, e contra cujos líderes se têm sempre oposto. Por esse motivo a sua influência na sociedade indonésia é muito maior do que a do comunismo soviético anti-religioso, sendo por conseguinte comunista muito mais perigoso do que os fiéis stalinistas.

No período inicial da revolução (agosto de 1945 até mais ou menos junho de 1946), foi abertamente concedida ao comunismo liberdade de ação na jovem república. Aproveitou a oportunidade para influenciar os lavradores simples e operários industriais, organizando-os em sindicatos no modo comunista. Igualmente as forças combatentes, em grande parte constituídas por jovens, foram presa fácil para o comunismo revolucionário.

Em princípios de 1946 Tan Malakka fundou a «Frente Popular», grupo de diversos partidos políticos reunidos sob a sua liderança cujo objetivo professo era o de intensificar a luta contra a Holanda. Era fortemente oposto à política do então primeiro ministro Soetan Sjahrir, e em consequência de sua atitude, foi detido pelo então ministro republicano da defesa, Amir Sjaifuddin, em março de 1946, acusado de sedição. Todavia, foi solto novamente, pouco tempo depois.

Tan Malakka então excedeu-se. Sobre estimando sua força política, deu um passo em falso, em meados de 1946, ao tentar um golpe de estado, dependendo Sjahrir, então primeiro ministro da República.

Falhou o golpe — pelo menos temporariamente — e desapareceu do cenário público, sendo preso, juntamente com os seus principais adeptos pelo governo republicano de Soekarno, Hatta e Sjahrir.

O comunismo de Tan Malakka foi temporariamente eliminado, embora haja vários indivíduos de que a sua influência «subterrânea» permaneceu ativa, especialmente na sociedade indonésia.

Agora o comunismo soviético voltou novamente ao palco. Sob a liderança de Alimin, comunista notório já no período de 1926 a 1928, que tinha vivido e sido treinado na Rússia durante muitos anos, o partido comunista oficial da Indonésia começou a estender sua influência.

Em princípios de 1945 foi ele quem formou a «Frente Popular Democrática», compreendendo grande número de partidos esquerdistas.

Em seguida, e em julho de 1948, Moscou e outro notório líder comunista, igualmente rigoro-

samente treinado e oficialmente doutrinado em Moscou, chegou de Praga, juntamente com Soerjono, embaixador republicano na Tchecoslováquia, que tinha acabado de concluir com a URSS o tratado de permuta de representantes consulares entre a Rússia e a República Indonésia.

Moscou sucedeu a Alimin, e em agosto todos os grupos esquerdistas da «Frente Democrática Popular», com exceção somente do Partido Socialista Indonésio de Soetan Sjahrir, entraram para o Partido Comunista. Foi nessa ocasião que o ex-primeiro ministro Amir Sjaifuddin, que nessa qualidade tinha assinado o acordo de Renville, confessou abertamente ter sido secretamente comunista desde 1935.

Sentindo-se ameaçado pelos comunistas moscovitas, que agora reclamavam abertamente a reconstrução do governo republicano de Hatta, este decidiu soltar Tan Malakka e seus adeptos, que ainda se encontravam presos.

Em setembro de 1948 arrebentou a conhecida revolta da PKI-Moscow. Tan Malakka e seus correligionários juntaram-se às forças do governo para combater os comunistas moscovitas.

A República principalmente graças à atuação dos adeptos de Tan Malakka, concentrados na chamada divisão SILIWANGI da TNI, conseguiu, com relativa rapidez, sufocar a rebelião de Mosso.

A autoridade de Tan Malakka ficou restabelecida por esse fato. Desde esse momento, sua influência vem se expandindo rapidamente em todas as direções.

Não muito tempo depois conseguiu dominar diversos partidos e grupos e juntá-los no chamado partido MOERBA, no qual exerce plena autoridade, embora tenha recusado aceitar qualquer cargo importante. Igualmente conseguiu penetrar em outros partidos políticos, como por exemplo, nos MASJORMI e PSI (Partido Progressista Islâmico), permitindo aos seus adeptos fazer parte destes e aceitar cargos.

Conseguiu a nomeação na Universidade de Djocja de dois dos seus principais seguidores como professores, Iwa Kosoema e Mohamad Yamin. Também não se descurou das forças armadas. Muitas altas patentes republicanas, entre as quais o coronel Naution, representante do comandante supremo, atual comandante supremo em exercício, são simpatizantes de Tan Malakka. O comandante do distrito de Java Oriental, recentemente nomeado como conselheiro político Slemat Catoyo, conhecido adepto de Tan Malakka.

Considerando que o comunismo melhor floresce em condições de caos e de pobreza, os comunistas indonésios estiveram sempre interessados em prolongar o estado de desordem provocado pela capitulação japonesa e subsequente revolução. Foi contrário a esse interesse promover ou mesmo aceitar qualquer entendimento com a Holanda, porque isso teria como consequência a volta do país à paz, lei e ordem e à reabilitação econômica. Por esse motivo, o comunismo vem abstruindo e lutando contra qualquer esforço no sentido de solucionar de modo pacífico a divergência holandês-indonésia.

ficara isso para fomentar os planos monarquistas do Cardeal. Mas como Mindszenty interrompeu o príncipe para perguntar se este ou qualquer em seu nome, jamais lhe pediria dinheiro para fins monarquistas, este confessou que sim.

Nesta altura foi interrompido a sessão por alguns momentos. Depois de reiniciados os trabalhos relativos ao processo, foi ouvido o sr. Nicolau Miklos da Ação Católica Hungara.

Miklos Nagy, quinquagenário, tranquilo, reconheceu sua culpabilidade quanto a transmissão de informações do Centro de Informações ao padre Miklosovich, ex-diretor da Ação Católica Hungara, negando, entretanto, a acusação de tráfico de olivas. Durante o interrogatório sobre as atividades de Nagy constatou-se que estas apresentavam gravidade muito relativa.

O ex-secretário da Ação Católica declarou ter prestado informações de ordem estritamente religiosa a uma mulher de confiança dos serviços britânicos, remetidas em quatro relatórios ao padre Miklosovich, tratando apenas da nacionalização das escolas confessionais. Mas o promotor declarou que, em sua opinião, tais documentos eram políticos. Nagy assegurou, então, que nunca havia visto um dólar em sua vida.

Passou-se depois ao interrogatório do padre Bola Iszak, sr. tendo o padre reconhecido sua culpabilidade quanto à acusação de traição. Declarou, com voz clara, que reconhecia os fatos. A mulher que falara com Iszak fora procurada de perto dum passaporte francês com o nome de Nara. A mensagem do padre Miklosovich, foi enviada pelo declarante Iszak ao deputado democrata popular Esterhas.

Em sua mensagem, o ex-diretor da Ação Católica declarou que tinha necessidade de informações a respeito da Hungria. Admitiu a padre Bola que Nagy e Esterhas tinham recebido a carta de Miklosovich. A sr. Fumrot disse então na casa do padre Iszak um volume contendo as mensagens do padre, e carta dirigida ao Cardeal Mindszenty, uma carta destinada a Ladislau Toth e 200 dólares negociados no mercado negro. O dinheiro seria o pagamento da Ladislau Toth.

Assim foram enviadas para Roma 7 relatórios escritos com «finta simpatia» e sobre relatórios versavam sobre o fornecimento de armas soviéticas ao exército húngaro.

O último culpado é o sr. Ladislau Toth que é árabe. Também reconheceu sua culpabilidade quanto às acusações de espionagem. Declarou que conhecia Miklosovich tendo ficado desempregado, quando da proibição de seu jornal circular. Tomou sobre si pequenas tarefas administrativas, posteriormente a redação de relatórios e respeito de diversos problemas (9).

Estardalhaço da imprensa soviética

MOSCOU, 3 (U.P.) — Toda a imprensa e as emissoras da União Soviética divulgaram com estardalhaço as declarações do sr. Stalin, convidando o presidente Truman para negociações de paz. Não foram feitos comentários na imprensa e na rádio.

O secretário do partido comunista em Moscou, sr. G. M. Popov, declarou: «Os Estados Unidos e a Inglaterra temem um acordo e a colaboração com a União Soviética porque teriam que desistir de sua agressão política belicista. As classes dominantes anglo-ame-

ricanas desejam-se impor ao mundo inteiro pela força».

REPERCUSSÃO NA FRANÇA

PARIS 3 (U.P.) — A comissão de Relações Exteriores da Assembleia Nacional discutiu as declarações de Stalin no sentido de que estaria disposto a um encontro com Truman.

Foi apresentada uma moção propondo que a França assumisse a iniciativa nas conversações de paz. Essa moção entretanto foi derrotada por 17 contra 6 votos. Também o Gabinete discutiu as declarações de Stalin.

DE GASPERI DESAFIA AS IRAS SOVIÉTICAS

ROMA, 4 (United Press) — O primeiro ministro Alcide De Gasperi disse, esta noite, que uma possibilidade histórica, mais poderosa que a instituição da Rússia, surgiu a Itália a unir-se ao Gosto da Europa e receber a ajuda do Plano Marshall.

De Gasperi não ficou nominalmente a União Soviética, mas não pôde deixar alguma de que aliada a ela, em suas declarações, ao terminar a reunião do Gabinete.

«Uma necessidade histórica mais poderosa do que as pressões e a hostilidade de partes que nos fecharam as portas da ONU de maneira contrária ao que o tratado de paz estipula», afirmou.

Candelária - Terra de civismo e de trabalho

Candelária está situada numa encantadora planície, rodeada de cerros majestuosos, dentre os quais destaca-se, pela sua imponência, o cerro Botucará, de tradições lendárias, e incrustada dentro de uma bacia hidrográfica que tão belos atrativos lhe oferece. Um panorama interessante e agradável encanta os visitantes que pela primeira vez aqui aportam. Um povo humilde, impulsivo, não por pobre sentimento, afeto ao trabalho cotidiano, que sente pulsar em suas veias o mais acendrado espírito de civismo, emprega os seus melhores esforços para construir a prosperidade desta comuna, que em favor constitui uma das mais admiráveis colmeias do esforço humano, visando a realização dos supremos ideais que personificam o bem-estar social.

Dirige os destinos da Administração Municipal, com os aplausos da grande maioria da população do município, o ilustre e devoto prefeito Albino Lenz. Dotado de inteligência esclarecida, animado dos melhores propósitos, tem demonstrado invulgar interesse pelo engrandecimento do município. Foi ele o primeiro intendente a ocupar a curul prefetural, alternadamente, por espaço superior a 15 anos. Candelária, dotada de terras ubérrimas, de incalculáveis riquezas naturais, habitada por um povo ordeiro e laborioso, tem diante de si um futuro maravilhoso, e aguarda somente que os poderes públicos do Estado e da União venham em socorro de suas mais prementes necessidades, dando-lhes solução urgente a fim de que possa ela enveredar para o caminho da mais larga prosperidade, que a sua situação privilegiada, muito merecidamente está a lhe propiciar.

HISTÓRICO

CANDELÁRIA, hoje sede do município de igual nome, foi fundada em 9 de Maio de

DADOS SOBRE A FUNDAÇÃO DA CIDADE — VIDA PAROQUIAL — ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA — GRANDE INTERESSE PELO ENSINO —

1876, fazendo parte do município de Rio Pardo, do qual se emancipou, depois de constituir seu 3.º distrito, em 7 de Julho de 1923, por decreto n.º 3.493, do Governo do Estado, então presidido pelo Dr. Antonio Augusto Borges de Medeiros.

GEOGRAFIA

Limita-se ao Norte, com Sobradinho; ao Sul, com Rio Pardo; ao Leste, com Santa Cruz do Sul e ao Oeste com Cachoeira do Sul.

Superfície: 1.006 Km² e uma população de 20.000 habitantes.

INSTRUÇÃO

Funcionam no município três grupos estaduais, no interior e um na sede: 40 escolas municipais especiais e duas subvencionadas, além de um Colégio particular. Acha-se em vias de conclusão um novo pavilhão escolar, onde a Irmandade de Nossa Senhora de Candelária fará funcionar no presente ano um colégio a ser dirigido por freiras. Também iniciou a administração a construção de uma Escola Rural isolada no núcleo do Pinheiro, conhecida e florescente zona que explora a agricultura e pecuária.

LAVOURA

A lavoura representa o principal fator econômico do município. A cultura predominante é a do fumo, vindo em segundo lugar o milho, arroz, feijão, mandioca, etc. Em geral os métodos de ex-

ploração são rotineiros, com exceção do fumo e arroz, que obedecem a certa orientação científica. Nessa exploração as empresas possuem maquinismo agrícola moderno, de real vantagem.

ARRECAÇÃO

O município arrecada para os cofres públicos, federais, estaduais e municipais, cerca de três milhões e quinhentos mil cruzeiros por ano. Afóra a indústria do fumo, o município conta neste ano com outros novos estabelecimentos industriais, destacando-se a fábrica de bebidas e o moderno descascador de arroz do sr. Octavio Pessoa de Oliveira.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Neste setor será o município grandemente beneficiado com a iniciativa do atual Governo do Estado, que tendo adquirido o patrimônio do antigo Colégio Sínodal, pretende organizar uma Escola de Artes e Ofícios e futuramente uma Escola Agrícola, empreendimento de grande alcance social. A comuna conta com duas associações de classe, uma cooperativa de produção, três associações religiosas, dezessete recreativas e uma desportiva. Possui um hospital confortável e um abastado corpo médico.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Uma das maiores preocupações da atual administração tem sido a solução do problema da Energia Elétrica, insuficiente para o alargamento do pequeno campo industrial. Foi adquirido recentemente um motor a gás, de 100 HP, que já montado e em fase experimental entrará em funcionamento por estes dias, representando um grande alento para a marcha progressiva do município.

A cidade de Candelária, situada à margem esquerda do Rio Pardo, descortina um belíssimo panorama e vem merecendo um cuidado especial, consistindo os principais trabalhos no calçamento dos passeios, arjeteamento, drenagem e encaixamento das ruas de maior movimento. Também na cidade estão sendo abertas diversas ruas novas.

A principal fonte de renda provém da exploração agrícola. Empenham-se a administração para realizar uma série de melhoramentos em todas as zonas de produção, construindo novas estradas e pontes, a fim de facilitar e baratear o transporte da produção, centralizando o comércio principal na sede municipal.

O município foi duramente atingido pela nova discriminação de rendas, por isso que sua principal arrecadação aumentava principalmente em taxas que a Constituição atual cancelou.

PARÓQUIA

A freguesia de N. S. da Candelária, foi criada pela Lei N.º 1.038, de 9 de Maio de 1876, sob a invocação de N. S. da Candelária. Foi administrada alternadamente pelos Párocos de Santa Cruz do Sul e de Rio Pardo, até que aos 12 de Agosto de 1900

foi provida do pároco próprio e permanente na pessoa do Revmo. Pe. Guilherme Müller, mais tarde Bispo de Paraíso no Estado do Rio. Esse vigário atuou durante 17 anos, além do município de Candelária, todo o atual município de Sobradinho.

No ano de 1917, a paróquia ficou vaga, sem vigário efetivo, sob administração da paróquia de Santa Cruz do Sul, até que aos dois dias de fevereiro de 1933, foi empossado o novo vigário na pessoa do Revmo. Pe. Clemente Kampmann.

Retirando-se este, no ano de 1934, novamente fica a paróquia sem vigário, sob a administração do pároco de Santa Cruz. Depois disso é atendida alternadamente pelos párocos de Vila Teresa e de Arroio do Tigre, do município de Sobradinho.

No ano de 1938, a paróquia passou para a Arquidiocese de Porto Alegre; antes pertencera à diocese de Santa Maria.

Finalmente, aos 29 de janeiro de 1939, torna-se Candelária novamente paróquia autônoma, recebendo seu novo vigário, revmo. Pe. Reinaldo Rech, que dois anos após foi substituído pelo Revmo. Pe. Davi Groth. Este permaneceu apenas oito meses, devido às condições

Empório de Mudezas e Armarinhos S. A.

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Convocamos os senhores acionistas para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 26 de Março do corrente ano, às 15 horas, na Sede Social, à Rua Voluntários da Pátria n.º 364, nesta Capital, a fim de:

- 1) Deliberar sobre a Realização, demais contas e atas da Diretoria, Balanço Geral da Sociedade e respectiva conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31-12-1948.
- 2) Proceder à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, e fixar a remuneração dos membros efetivos.
- 3) Deliberar sobre a distribuição de bonificação aos senhores acionistas.
- 4) Deliberar sobre outros assuntos de interesse social.

Comunicamos também que, os possuidores de ações ao portador, a fim de tomarem parte na Assembleia deverão depositá-las em nossa Sede Social três dias antes de sua realização.

A disposição de todos os senhores acionistas, encontram-se na Sede Social os documentos a que se refere o artigo 29 do Decreto-lei n.º 2.627 de 16 de Setembro de 1940.

Porto Alegre, 31 de Janeiro de 1949.

Elvo Berto
Hil Pizzoto
Diretores

de sua saúde, sendo sucedido pelo Revmo. Pe. Agostinho Müller, que aqui trabalhou como vigário durante seis anos. Desde Março de 1937 está atendendo a paróquia, o atual pároco, Revmo. Pe. Venibaldo Flach, cujo zelo apostólico tem sido incansável, no louvável propósito de propagar cada vez mais entre os fiéis o santo nome de Deus e a sua inigualável doutrina, procurando desenvolver por todos os meios, o espírito religioso da paróquia.

Candelária é uma das paróquias mais difíceis da Arquidiocese. A par das distâncias enormes, outros fatores vêm dificultar a intensificação da vida religiosa. Abrange a paróquia, a parte toda do município de Candelária, que fica à margem direita do Rio Pardo. O analfabetismo entre adultos, a ignorância religiosa, a falta completa de colégios católicos, escolas paroquiais, são os principais fatores que dificultam o progresso da religião entre o povo católico.

Atualmente estão se fazendo os primeiros preparativos

TELEFONES

do JORNAL DO DIA

GERÊNCIA - 82-88

EXPEDIENTE - 48-50

AVISO AO PÚBLICO

DEIXOU DE SER AGENTE DO "JORNAL DO DIA" EM LAGOA VERMELHA, O SR. ANTONIO CARNEIRO.

PORTO ALEGRE, 31-1-1949.

Velha e justa aspiração de Candelária: ter um ginásio

CONSTRUÇÃO DE UM PAVILHÃO ESCOLAR, ONDE AINDA ESTE ANO FUNCIONARÁ UM COLEGIO DIRIGIDO POR IRMÃS — ENERGIA ABUNDANTE PARA O SUPRIMENTO DA CIDADE — UMA MEDIDA NOCIVA PARA OS LAVOUREIROS DE FUMO — OUTRAS NOTÍCIAS

Candelária, 27 (J.D.) — Após três anos de luta constante por falta de luz e energia elétrica suficiente, a União desta Cidade vai ser suprida de um novo motor, a gás, com capacidade de 160 HP, cuja força motriz superará quatro vezes a do atual motor. Abrem-se assim as melhores perspectivas para fornecimento de luz suficiente à população e o desenvolvimento de sua vida industrial, que durante tanto tempo esteve reduzida a uma produção mínima, mantendo a um nível estacionário, com sérios entraves para o seu futuro.

Ensino Ginásial — A paróquia desta cidade está promovendo a construção de um pavilhão escolar, para pôr ainda em funcionamento, no corrente ano, um colégio, dirigido por Irmãs. É uma das mais belas e úteis iniciativas do Revmo. Pe. Venibaldo Flach, que não tem deixado de enviar os melhores esforços para a realização definitiva de tão grandioso empreendimento, para cujo fim tem encontrado o mais franco apoio das classes conservadoras e população desta Município. É seu objetivo que esse educandário possa ministrar, dentro de pouco tempo, o ensino ginásial aos jovens desta Município, que atualmente se veem ainda obrigados a cursá-lo nos municípios vizinhos. É mister que o egregio Governador do Estado, sempre tão solícito em amparar iniciativas úteis, volte as suas atenções para esse problema, destinando também uma valiosa contribuição para a realização de seus fins e sua oportuna adaptação ao ensino ginásial.

Só com o valioso auxílio dos poderes públicos é que esta Cidade poderá ver realizada uma de suas mais antigas e justas aspirações, qual seja a de contar em seu seio com um ginásio.

Medida Nociva — Está causando vivas apreensões aos lavoureiros de fumo desta Município não poderem adquirir nos próprios caminhões particulares que carregam a sua produção para Santa Cruz do Sul, por entender a Fiscalização do Tráfego neste município não lhes assistir aquele direito. Os colonos estão profundamente revoltados com essa medida de consideração absurda e infringente das disposições aplicáveis ao tráfego, e que lhes vem acarretando grandes prejuízos. A alegação de que os colonos devem embargar por uma linha de ônibus, enquanto seu produto segue separadamente por um caminho por eles mesmos fretado, tem recebido veemente repulsa e diversos interessados, tendo a frente, o sr. Antonio Rodrigues da Silva, vereador pelo P.T.B., já se dirigiram aos Senhores Governador do Estado, Cel. Chefe de Polícia, e Dr. Diretor da Diretoria Estadual de Tráfego, solicitando urgentes providências para que cesse tão prejudicial medida aos interesses da colônia.

Tragédia — Verificou-se, no dia 19 do corrente, no Rincão de Lagoa, no 1.º subdistrito deste Município, em casa de Octavio Machado Teixeira, lamentável tragédia, na qual

perdeu a vida o seu filho João Batista Severo Teixeira, com 21 anos de idade. Foi autor deste homicídio o sr. Luis Lopes da Silveira, que, ao estar examinando um revólver, provocou o seu disparo involuntário. O réu achava-se preso na Cadeia Civil desta Cidade, por não estar ainda bem averiguada a verdadeira origem desse fato.

Juri — Foram submetidos a julgamento perante o Tribunal do Juri, desta Comarca, no dia 18 do corrente, os reus Alberto Ribeiro e José Olívio Rodrigues, ambos acusados do crime de homicídio. Presidindo os trabalhos o dr. Faria da Silva, Juiz de Direito de Santa Cruz do Sul e substituído desta Comarca, estando a acusação a cargo do Promotor de Justiça Dr. Italo Góes. A defesa foi patrocinada, respectivamente pelos advogados Armando J. Andrade e Christiano Affonso Graeff.

Os debates tiveram início às 14 horas, prolongando-se até as 2 horas da madrugada seguinte, mantendo-se sempre animados, com replica e treplica, em ambos os processos. O primeiro foi absolvido, por unanimidade, pela negativa de autoria, e o segundo condenado, por 4 contra 3 votos, não obstante negar a autoria do delito. O advogado Christiano Affonso Graeff, apelo da sentença condenatória deste para o Egrégio Tribunal de Justiça, por não se conformar o seu assistido com a decisão do Juri que reputa contrária à prova dos autos.

Jauneval O. Bello

CASA COMERCIAL

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS — CALÇADOS — CHAPEUS E CONFECÇÕES.

POSTO "SAYON" N.º 15

MANTEM A MAIS COMPLETA SEÇÃO DE ALFAIATARIA.

GRANDE SORTIMENTO DE CASEMIRAS — LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS.

Avenida Pereira Rego N.º 69 — CANDELÁRIA

Dr. FRANCISCO AVILA PASCUAL

MEDICO OPERADOR

CIRURGIA — DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS CLINICA GERAL

RAIOS ULTRA-VIOLETA E INFRA-VERMELHOS

CANDELÁRIA — R. G. DO SUL

Willy Krombauer

OFICINA RADIO TECNICA

APARELHOS E MATERIAL ELETRICO

AVENIDA PEREIRA REGO, 39

CANDELÁRIA — R. G. DO SUL

FERNANDO RADUNZ

CASA COMERCIAL

FAZENDAS — FERRAGENS — CALÇADOS — CHAPEUS — MIUDEZAS — SECOS E MOLHADOS — ETC.

AVENIDA PEREIRA REGO, 19

CANDELÁRIA — R. G. DO SUL

Teresa -- 2.º Distrito de Santa Cruz do Sul

NOTÍCIAS PAROQUIAIS

Teresa, 2.º distrito de Santa Cruz do Sul, que apresenta aos visitantes um panorama bastante atraente, devido a sua situação topográfica, já conta com um bom núcleo de casas habitadas de gente boa e trabalhadora. A paróquia que tem como orago Santa Teresa de Jesus, foi criada a 29 de Janeiro de 1937, tendo sido antes parte da paróquia de Santa Cruz do Sul. O seu primeiro vigário, que tomou posse em 5 de março de 1937, foi o atual Conego José Becker. No decorrer de sua gestão estiveram como coadjutores os Rvds. Padres Reinaldo Rech, Rinaldo Roubert, Afonso Theobald e Silvino Nais. Em 5 de março do mesmo ano foi empossado no cargo de pároco dessa freguesia o atual vigário Rev. Pe. José M. Kretz, que desde aquela data vem se desempenhando com muito zelo, dedicação e piedade.

A paróquia de Teresa tem cerca de 7.000 almas, na maio-

ria praticantes da religião católica.

Na paróquia existe ainda a Matriz, sete capelas, as quais estão localizadas nas seguintes linhas: Dona Josefa, Floresta, Entrada Fozes, Rincão da Serra, Mato Alto, Sítio e Entre Rios recebendo o sistematicamente a necessária assistência do reverendo padre José Kretz, sacerdote incansável que é no cuidado das almas e no trato de seus irmãos fiéis. As associações religiosas existentes na paróquia são as seguintes: Congregação Mariana dos Moços e das Moças, Apostolado da Oração, de homens e senhoras, e Ação Católica. São distribuídas mensalmente mais de 17 mil santas comunhões.

Em Teresa existem 5 ou 6 paróquias para atender o ensino primário, 3 das quais são dirigidas por professoras e duas por professoras particulares.

A principal produção desta localidade é fumo de gal-

pão e de estufa, cujo produto está sujeito a oscilações variáveis nos preços. Há anos de boa colheita e bons preços; outros de boa colheita e preços baixos, ou mesmo, havendo bons preços, muitas vezes o referido produto não tem escoamento, como atualmente está se verificando, e dessa forma o laborioso colono da região é sacrificado grandemente, vendo-se obrigado a esperar meses e meses para receber o valor de sua safra, já colhada.

IMPRESSA CATÓLICA

A paróquia contribui valiosamente, dentro de suas possibilidades, para a fundação do "JORNAL DO DIA", graças aos esforços do Padre Kretz e a benevolência de seus paroquianos.

O "Jornal do Dia" tem em Teresa, como esforçado agente o sr. Emilio Osmundo Assmann e como correspondente o Rev. Padre José M. Kretz.

Filter Irmãos & Cia.

Empresa de Transportes

LINHAS DE ONIBUS DIARIAS

DE CANDELÁRIA A SANTA CRUZ DO SUL
DE SANTA CRUZ DO SUL A CACHOEIRA DO SUL
DE SANTA CRUZ DO SUL A VENÂNCIO AIRES
DE CACHOEIRA DO SUL A CAÇAPAVA.

Conforto - Segurança - Rapidez

CANDELÁRIA — R. G. DO SUL

Dr. Sylvio Raya Ibañes

MÉDICO

CLINICA DE CRIANÇAS — DOENÇAS DE SENHORAS

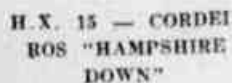
CIRURGIA — PARTOS

CANDELÁRIA — R. G. DO SUL



**Sete páreos equilibrados compõem o programa da
sabatina de hoje no hipodromo dos Moinhos de Vento**
DORMIDO, CRATERA, G. SOMBRA E CUPLETISTA UMA BOA ACUMULADA
— INFORMAÇÕES — MONTARIAS OFICIAIS E PALPITES — COMISSÃO
DE CORRIDAS

exigências nutritivas, sem conhecer os recursos do solo e as condições do clima do lugar, fatores importantes para uma acertada adubação.



Para a Concentração

JORNAL
DO DIA
Esportivo
DIREÇÃO de ADÃO CARRAZZONI

NOVA YORK, 4 (U.P.) — Penetrando na "vila" Miami, do organizador de box Mike Jacobs, presidente do "Twentieth Century Sporting Club", arrombadores roubaram o cofre forte da residência, abandonando-o depois, vazio dos mil dólares que continha, na praia.

encontro entre os campeões do Rio e de São Paulo. Falando à reportagem no Pacaembu esclareceram, aque-

O Vôo Audacioso do «Anjo das Crianças»

O JORNALISTA-AVIADOR MANER LUALDI DESCREVE O VÔO DO PEQUENO "GRIFO" QUE ATRAVESSOU O ATLÂNTICO — COMO NASCEU A IDEIA DA VIAGEM — A PARTIDA DE MILÃO RUMO A MADRID — EM CASABLANCA — A CHEGADA A DAKAR — A PROIBIÇÃO DO SALTO SOBRE AS ÁGUAS DO ATLÂNTICO — MOMENTOS DIFÍCEIS EM PLENO OCEANO — FORTES CORRENTES — A DESCIDA EM PARNAIBA

Transcrevemos, a seguir, as notas rápidas de Diário que Maner Lualdi, o jornalista-aviador, cedeu ao jornal "A Gazeta de São Paulo", a respeito da audaciosa travessia do Atlântico pelo minúsculo "Anjo das Crianças". São apontamentos interessantes, que fixam, em pinceladas largas, os momentos difíceis dessa arrojada viagem, que Lualdi e Bonzi traçaram e levaram a cabo com magistral eficiência. Nestas notas, o jornalista italiano descreve, nervosamente, as etapas vitoriosas, desde a partida de Milão até o ponto terminal, a cidade de Parnaíba, no Piauí.

— "Este vôo nasceu da paixão esportiva que anima Bonzi e o autor destas notas. É uma paixão que, apesar dos anos — e já não somos, infelizmente, rapazes... — jamais diminuiu."

A Itália é um país divino, mas pobre. Os italianos realizam verdadeiros milagres para que a Nação se levante, o mais breve possível, das desastrosas consequências da guerra, e possa novamente, como merece e como lhe compete, retornar à dignidade de grande nação, mestra da civilização.

A pobreza de um país reprazute, fatalmente, no reinício das atividades aeronáuticas e que, real e improrrogável necessidade para uma nação que se respeita, implica emprego de enormes capitais e anos de trabalho.

COMO SURTIU A IDEIA

Quando Bonzi e eu visitamos a Casa do Pequeno Mutilado, em Milão, foi tão grande a nossa emoção, que resolvemos oferecer a d. Carlos Gnocchi a nossa empresa, a fim de que, na Itália, e na América do Sul esse problema crucial viesse a ser conhecido e se tornasse popular, através uma aventura aérea.

E assim batizamos o microscópico e fiel aparelho de "Anjo das Crianças". O nome poderá parecer um pouco afetado, mas é um nome que exprime uma grande esperança, uma esperança divina, comum a todos os aviadores do mundo, que constituem uma esplêndida família: esperança de que as crianças de cada país perdem aos pilotos o mal que, sem querer, eles fizeram e o desejo de que, como outrora, a passagem dos aviões as crianças agitem, festivamente, as suas mãozinhas... Em nome da paz, é necessária essa sublime reconciliação, porque, como se lê no Talmud, o mundo se sustenta com o respiro das crianças.

O INÍCIO

Partimos de Milão no dia de Reis, dia em que, após semanas de neve, neblina e gelo, o céu se aclarou por poucos minutos e o aparelho pôde decolar e alcançar Albenga, na costa ligure.

De Albenga, voamos sem parar, até Madrid.

O acolhimento que tivemos na Espanha foi dos mais comovedores. O povo espanhol, explosivo, deu-nos a prova de sua grande humanidade. Em Dakar, concluímos a primeira parte do longo cruzeiro, vencendo 4.600 quilômetros de vôo. A "marcha de aproximação" até aquele porto apre-



Padre Gnocchi, patrocinador do vôo do «Anjo das Crianças» à América do Sul e que se encontra em São Paulo, a fim de aguardar a chegada do minúsculo aparelho.

Entrará em funcionamento a Contadoria-Geral do Estado

Pelo Decreto n.º 651, de 28 de janeiro último, o governador do Estado regulamentou o funcionamento da Contadoria-Geral do Estado, criada pela Lei n.º 321, de 25-12-48, dando assim cumprimento ao que dispõe o art. 14.º da Constituição.



Lualdi, Bonzi em companhia do ministro da Aeronáutica do Brasil, brigadeiro Armando Trompowski.

sentava-se de essencial valor, pois constituía a "prova de chamada" da máquina.

Os aeroplanos possuem a sua personalidade. Quando entram, fazem o possível para alertar os pilotos, com avisos às vezes insignificantes para o profano, mas eloquentes para quem tem familiaridade com o rei celeste (provisório) dos homens...

De Madrid a Dakar, queimamos as etapas, eliminando paradas intermediárias, previstas anteriormente. Os cordialíssimos madrilenhos chamaram a nossa viagem de vôo de emoção.

De Madrid, passando por Sevilha, cortando o céu — que na Espanha parece pintado em uma tábua de Fortuny, com tintas sugeridas pelo costume, mas brilhantes como verniz a nitrocelulose — vimos milhares de torres sagradas, colossais e lagunar, começo de campanário. A terra é apaga; sente-se a influência da África, mas o "divertimento" pictórico da paisagem é, talvez, mais obra dos homens do que da natureza.

GIBRALTAR

Gibraltar, apresentou-se-nos cheia de sol. O cheiro de polvora desapareceu, por ora, e Gibraltar parece mais amiga dos barcos a vela do que dos automóveis.

COSTA AFRICANA

Três dias de vôo, intermitente a interminável viagem ao longo da costa da África. O cruzeiro no mundo repousou, por três mil quilômetros... Foi precisamente durante este trajeto que nós, respectivamente, com a religião forma com que se usa durante as recepções diplomáticas, saudamos o Atlântico. Bonzi sorria ao grande mar, a cu aplaudia calorosamente. Não se pode saber...

CASABLANCA

Desembarcamos em Casablanca, no Marrocos, também somos recebidos por patriotas — tivemos a enorme satisfação de ler a de ovos palavras unânimes de elogio à Itália. Mercadinho das pequenas e modestas "casas" do "Grifo". Que sejam benditas! Visitamos rapidamente Casablanca. É uma cidade imprevista, monstruosa na África. Em 1930, possuía 150.000 habitantes e hoje tem mais de 300.000. Arquitetonicamente é um protótipo de uma cidade nova em poucos anos se transformou em uma capital. A forma em uma capital, francesa esta cidade acurtem, franceses no melhor, porque, quase não pagam taxes. Como se vê, o argumento é decisivo. A

O Brasil é um país maravilhoso, que conseguiu formidável progresso, e no campo da aviação é dos mais avançados do mundo. Saindo vitorioso da guerra, compreendeu imediatamente a importância de uma grande organização aérea, e soube aproveitar esplendidamente a experiência acumulada durante o último conflito.

A Itália, abalada pelos sofrimentos e enormes dificuldades do pós guerra, só agora retoma, pensosamente, o caminho de sua ascensão.

Quero dizer, portanto, que o nosso vôo tem um significado polémico, mas polémico no sentido calmo, sereno da palavra. De fato, esse pequeno aparelho, esse minúsculo motor espelham o limite das atuais possibilidades do nosso país, e ele constitui uma prova da ainda válida eficiência dos nossos técnicos, testemunham, por outro lado, a nossa pobreza e, ainda, o nosso inenunciável entusiasmo, a nossa boa vontade e a nossa fé em um futuro melhor. Esse vôo nasceu, também, porque fazia parte dos nossos sonhos mais ambiciosos, um encontro, através de uma empresa romântica, com o povo brasileiro, velho e autêntico amigo da Itália, e com os irmãos italianos, nostalgicos da Pátria distante, amando-a apaixonadamente e honrando o Brasil amigo, com sua formidável atividade.

multos, multissimos... Ficavam horrorizados ao ouvir os nossos projetos. Ao redor do avião, passavam então timidamente as mulheres mais decorativas do mundo. Se (Juris, Dior fixava sua atenção nestas senhores, estou certo de que, para desaprovação dos homens, ela revolucionaria, mais uma vez, a moda feminina.

Os nossos motores, chegados à Itália, assaltaram o pobre e angustiada "Grifo" e iniciaram imediatos e energéticos cuidados. Não se pode brincar com o Atlântico!

PROIBIDO DE ATRAVESSAR O ATLÂNTICO

No dia seguinte de nossa chegada a Dakar, o comando do aeroporto comunicou-nos que a partida do aparelho, para a travessia do Atlântico, estava absolutamente proibida! E as razões que apresentavam eram as seguintes: o avião era julgado inadequado para a difícil viagem porque 120 cavalos é muito pouco, e os instrumentos eram incompletos. Além do mais, a falta de rádio transmissor agravou ainda mais a nossa situação. Explicamos que fomos forçados a esferificar tudo isso em benefício da gasolina. Nada adiantou. Era evidente que o general Welser opunha obstáculos à viagem somente porque achava que nossa empresa era muito imprudente. Não obstante, objetava o mesmo general:

— "Se por acaso uma pane forçar a vossa chegada ao Atlântico, como é óbvio, poderíeis voltar às esquadrilhas de socorro, se não sei a vossa posição, por falta de comunicação."

Era justo. Difícil, portanto, encontrar argumentos válidos para contrapor.

RESOLVIDO

Após numerosas telefonemas a Paris, conseguimos achar uma solução, pois decidimos levar a cabo o vôo, a qualquer custo. Tratava-se de uma declaração escrita, dos pilotos italianos, que partiam sob sua absoluta responsabilidade, tirando do comando francês toda e qualquer preocupação. No caso de não se alcançar a costa do Brasil, depois de 17 horas da decolagem, partiriam então esquadrilhas de socorro. Mas, com poucas esperanças, é claro!

BUM! AO DESCONHECIDO

A nossa partida de Dakar deu-se à noite. Um 730 litros de gasolina, o pobre "Anjo" motorizado rolou em 1.600 metros de chão, antes de ganhar um pouco de céu. Foi uma decolagem dramática. Conseguimos alcançar trinta, quarenta metros de quota, após mais de uma hora de vôo.

O ar era quentíssimo. Olhamos a costa, pela última vez. A minha impressão é que não era deste mundo... Foi esta a sensação que experimentei, durante a corrida sobre o mar. Tinha a impressão de não ser um comum mortal, e sim o

(Continua na 5.ª pag.)

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 5-2-1949 — N.º 612

Aumento de Cr\$1,50 no preço do quilo da banha

A COMISSÃO ESTADUAL DE ABASTECIMENTO E PREÇOS CONCORDOU COM A MAJORAÇÃO, ATENDENDO A'S PONDERAÇÕES DOS PRODUTORES

Cedendo às instâncias dos fabricantes de banha, a CEAP, em portaria baixada com data de 3 do corrente, reconhece o atual tabelamento do produto, revogando a portaria n.º 320, de 28 de junho do ano passado, que tabelava a banha em 16,30 para o consumidor.

Como sabemos, em meados do ano passado, em virtude de um convênio realizado entre as autoridades federais e os produtores, foi estabelecida um preço para a banha, em portaria da CEP, válida em todo o território nacional, e que alterou os preços então vigentes. — de Cr\$ 12,00 para o varejista e Cr\$ 14,00 para o consumidor, — para Cr\$ 10,40 e Cr\$ 16,20, respectivamente.

Coincidindo com esta decisão do órgão máximo do controle de preços, houve, em nosso Estado, em a chegada do período da safra, que, em julho de outubro, uma rebaixa no preço da banha, de produtores para o intermediário, em virtude da superabundância do produto. Esta situação veio trazer justificado descontentamento no seio do nosso público consumidor, que não se via beneficiado com esta situação, uma vez que os varejistas continuavam a vender o produto pelo preço da tabela. Deste descontentamento brotaram vários pedidos à CEAP, inclusive da nossa Câmara de Vereadores.

Acordando, a CEAP restabeleceu a portaria de junho do ano passado, o que significa um aumento de Cr\$ 1,50 no quilo da banha para a nossa população, que já luta com tantos outros aumentos e com tantas outras dificuldades.

Nada de oficial sobre a vinda do General Mendes de Moraes

Segundo informações das agências telegráficas, procedentes do Rio de Janeiro, deverá chegar hoje à nossa Capital o Gal. Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal, que vem tratar, pessoalmente, de assuntos ligados ao abastecimento da Capital Federal, de produtos como sejam arroz, feijão e charque.

Entretanto, segundo apurou a nossa reportagem em fontes autorizadas, até as últimas horas de ontem nada havia de oficial sobre a possível vinda do prefeito do Rio, havendo mesmo algumas dúvidas a respeito, a não ser que a comunicação seja feita à última hora.

Contagem de tempo de serviço para percepção de gratificações

PARER DO DEPARTAMENTO DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS

Solucionando consulta formulada por uma prefeitura de interior, sobre contagem de tempo para a concessão da gratificação adicional de 25% a uma professora, o Departamento das Prefeituras Municipais emitiu o seguinte parecer:

1. — F. F., professora pública municipal, solicita-lhe seja concedida a gratificação adicional de 25%, a que se julga com direito.

2. — Solicita-se, ainda, se o tempo de serviço, relativamente aos serviços prestados em outros municípios e ao Estado, em virtude do que dispõe o artigo 1.º e 2.º do inciso II da Lei n.º 18, de 29 de novembro de 1937.

3. — Diz o citado parágrafo: "Se contagem de tempo de serviço para a percepção das gratificações previstas neste artigo, somente se computará um quilo do serviço público entre no

(Continua na 5.ª página)

SINTESE NACIONAL

♦ REPERCUTE NA IMPRESSA O PROCESSO DO CARDEAL MIN-DSZENTY — RIO, 4 (Asp.) — Toda a imprensa carioca vive em tensão sobre o julgamento do Cardeal Prímaz da Hungria pelo tribunal popular de Budapeste, classificado como "mais uma farsa", apontando sua simulação com as expurgas de Moscou. Em Budapeste, como em Moscou, os acusados, em vez de procurarem eximir-se da culpa, como acontece em todos os tribunais do mundo, ao contrário, confessam todas as suas culpas, atestando um juízo.

♦ INUNDAÇÕES NO TERRITÓRIO DO ACRE — MANAUS, 4 — (Assapress) — Informações do Território do Acre, que as águas do Rio Juruá estão subindo anormalmente. A metade da cidade de Santa Murtânia já está inundada.

♦ ESTAVA CALMO DEMAIS E NÃO PODE FAZER EXAME — RIO, 4 (Asp.) — O pai de um candidato a exame de admissão ao Colégio Militar, por ser o garoto muito nervoso, deu-lhe uma forte dose de sedativo. O garoto chegou ao Colégio, entrou na sala dos exames e, apesar de todos os ruídos, conseguiu fazer o exame, desobediendo a uma ordem, chegando a dormir profundamente, ao que precisou chamar a atenção do Colégio. Em consequência do ocorrido, o garoto não pode fazer exames.

♦ O GAL CANOBBERT DESMENTE BOMBOS — RIO, 4 (Asp.) — A "Falsa Caricatura" que hoje o ministro da Guerra, o Gal. Canobert desmentido rigoroso, disse que não rompeu com Ademar de

Barros e não recebeu carta do governador paulista prometendo apoio. Falando sobre o movimento em favor de sua nomeação para a presidência da República, disse que tudo seja correr à sua revelia.

♦ DENASTRE COM O REBOCADOR "PATRAO EDUARDO" — RIO, 4 (Asp.) — O reboCADOR "Patrão Mor Eduardo", diante das doas de Lúcia, depois de reboCADOR "Comandante Rippet", não conseguiu desprender-se da amarra. O navio já em marcha, puxou violentamente o reboCADOR que submergiu, afundando rapidamente. Devido a profundidade do local e a inesperada manobra, pereceram o maquinista Teodomiro Pereira da Silva e o foguista José Felipe. Os outros tripulantes escaparam ilesos.

♦ CONGRESSO RODOVIÁRIO BRASILEIRO — RIO, 4 (Asp.) — Iniciou-se nesta capital, sob a presidência de Sr. Clóvis Pestana, ministro da Viação, o Congresso Rodoviário Brasileiro. O congresso deverá determinar os meios pelos quais o governo federal prestará assistência técnica rodoviária às municipalidades.

♦ AQUISIÇÃO DE LOCOMOTIVAS — BELO HORIZONTE, 4 (Asp.) — A Rede Mineira de Viação assinou contrato para aquisição inicial de 18 locomotivas elétricas e as respectivas sub-estações transformadoras. Nova material chegará a chegar dos EE. UU. em junho, de 1949, devendo servir aos trilhos ferroviários entre Belo Horizonte e Diadema e entre Minas e Arago das Fozes. A Rede Mineira de Viação tem, até janeiro de 1947, 260 quilômetros de estrada elétrica.

CALIDOSCOPIO

NO ZOO CARIOCA

A elefanta do Jardim Zoológico, do Rio, continua em estado grave. O último boletim dos veterinários dá-na como em estado de "não coma". Assim, se vier a morrer, ficará mais leve para ser transportada. Enquanto isso as girafas continuam bem, obrigado.

GRAVETOS E FAGULHAS

A cruz nos ensina a humildade; as questões pessoais e os sentimentos de amor próprio devem ceder a bem da causa geral que são a Religião, a Igreja e a Pátria. Somente assim é que haverá ordem e paz. — Frei Benedito Destéfani.

TESTAMENTO DE CEPIONANTE

Um dos testamentos era cuja elaboração se empregou o maior cuidado para aborrecer os herdeiros, é o de um cavaleiro inglês, que pôs uma série de envelopes dentro do outro e escreveu neles: "Para abrir dentro de duas meses".

Dez anos depois da morte desse excêntrico cavaleiro abriu-se o último envelope e os parentes do extinto, que haviam esperado tão longo tempo, viram que o testamento dispunha que a fortuna seria que ser movimentada durante com anos antes de ser distribuída...

DE ALVARO MARTINS

A branda espuma que frisa a onda, que se esmaece. Como que geme... Parece Um coração que agoniza...

DEPOIS DO "PÃO DURO" A "BRÓIA DURA"

Em São Luiz do Maranhão, a srtia Maria José Jorge, que vivia como mendiga, foi roubada em 120 mil cruzeiros, que tinha enterrados em seu miserável barracão.

A "Bróia Dura" não vai estranhar muito, pois pagará, agora, de mendiga amadora a profissional...

MACHADO DE ASSIS É RAUL POMPEIA

De Raul Pompeia dizia Machado de Assis: "É derramado: é um escritor correto e aumentado".

É bom esclarecer que Machado disse isso depois de Raul Pompeia tê-lo chamado de "escritor correto e diminuído".

GEOGRAFIA SINTÉTICA

Luxemburgo — Este "Grande Ducado", situado na Europa, tem uma extensão de 2.586 quilômetros quadrados e uma população de trezentos mil habitantes, aproximadamente. Capital: Luxemburgo, com 88.000 habitantes.

GIRIA DE RE. PORTAGEM

Ernesto Sena, num dos seus livros, dá uma lista curiosa de termos de giria dos repórteres cariocas do seu tempo, que foi o fim do século passado:

PELANCA — Reporter antigo.

ENGOLE — Subtrair uma tira de notícias sem que os outros a vejam.

"CLEARING HOUSE" — Permutar notícias com os colegas.

SENADO — "Jornal de Comércio".

TAPEIA — Entreter os colegas.

SALCHICHEIRO — Reporter que dá muitas notícias sem importância.

LINGUIÇA ou TRIPA — Grande quantidade de notícias sem interesse.

COMBERSA — Quem não dá notícia (ministro ou oficial de gabinete).

ESTAR FRACO — Ter poucas notícias.

CHEFE — Todos os que dão notícias a repórteres.

ENGROSSADOR — Ajudante de ordens.

ESFRIA — Auxiliares do gabinete de ministro.

ZE' PINGADO

PAGAMENTO DO REPOUSO SEMANAL REMUNERADO

RIO, 3 (Agência Nacional) — A Confederação Nacional de Trabalhadores no Comércio realizou hoje uma reunião, na qual serão examinados os pedidos de esclarecimentos sobre o pagamento do repouso semanal remunerado. Uma comissão técnica no Ministério do Trabalho foi constituída, entretanto, para prestar informações a respeito.